



**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS  
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA  
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**



**MARCOS VINÍCIUS SOARES BARBOSA**

**USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS E RECURSOS TECNOLÓGICOS NO  
MONITORAMENTO DA SEGURANÇA DA POPULAÇÃO: um estudo realizado nos  
municípios de Caiapônia, Piranhas e Iporá-GO.**

**GOIÂNIA-GO**

**2024**

MARCOS VINÍCIUS SOARES BARBOSA

**USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS E RECURSOS TECNOLÓGICOS NO  
MONITORAMENTO DA SEGURANÇA DA POPULAÇÃO: um estudo realizado nos  
municípios de Caiapônia, Piranhas e Iporá-GO.**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof. Vinícius dos Santos Silva

GOIÂNIA-GO

2024

**USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS E RECURSOS TECNOLÓGICOS NO MONITORAMENTO DA SEGURANÇA DA POPULAÇÃO: um estudo realizado nos municípios de Caiapônia, Piranhas e Iporá-GO.**

USE OF DIGITAL TECHNOLOGIES AND TECHNOLOGICAL RESOURCES IN MONITORING POPULATION SAFETY: a study carried out in the municipalities of Caiapônia, Piranhas and Iporá-GO.

Marcos Vinícius Soares Barbosa (a)<sup>1</sup>

Vinícius dos Santos Silva (a)<sup>2</sup>

**Resumo:** O presente estudo tem como tema as tecnologias e recursos digitais e se delimitou na pesquisa sobre o monitoramento da segurança da população, tendo como lócus as cidades de Caiapônia, Piranhas e Iporá, localizadas no Estado de Goiás. A pesquisa visou a observação sobre como os referidos municípios inserem os recursos digitais e tecnológicos no trabalho efetivado pela PM e seu objetivo geral foi o objetivo geral do estudo foi estabelecer uma análise triangulada sobre o monitoramento digital da segurança pública, visando apontar pontos fortes e vulnerabilidade entre os municípios citados. Para sua materialização, optou-se por uma pesquisa bibliográfica e de campo. A pesquisa bibliográfica se fundamentou a partir de textos obtidos em sites de buscas, tais como o Google Acadêmico e em alguns repositórios, sendo eles o SciELO, Lilacs e o portal da CAPES. Na pesquisa de campo, os sujeitos foram membros das corporações das referidas cidades e o instrumento utilizado foi um questionário composto por cinco perguntas, criadas e enviadas pelo Google Forms. Dentre os resultados obtidos, foi possível concluir que os recursos digitais e tecnológicos são amplamente utilizados, mas ainda existem alguns desafios, como a distribuição de recursos tecnológicos, tais como drones ou os botões de pânico às vítimas de violência doméstica. Ademais, na conclusão do presente estudo, observou-se que a PM do Estado de Goiás se encontra em consonância com o avanço tecnológico e busca tornar suas ações mais eficientes e eficazes, utilizando, para isso, os recursos digitais disponíveis, visando sempre a segurança da população e o combate à criminalidade.

**Palavras-chave:** Polícia Militar. Segurança. Recursos Digitais. Tecnologias.

**Abstract:** The present study's theme is digital technologies and resources and was limited to research on monitoring the safety of the population, having as its locus the cities of Caiapônia, Piranhas and Iporá, located in the State of Goiás. The research aimed to observe how These municipalities insert digital and technological resources into the work carried out by the PM and its general objective was to establish a triangulated analysis on the digital monitoring of public security, aiming to point out strengths and vulnerabilities among the municipalities mentioned. For its materialization, we opted for bibliographical and field research. The bibliographic research was based on texts obtained from search engines, such as Google Scholar and some repositories, including SciELO, Lilacs and the CAPES portal. In the field research,

---

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, email: . Telefone: (62)99999-9999.

<sup>2</sup> Orientador. Professor da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Especialista em Gestão em Segurança Pública e Direito Militar. Email: viniciussansi@hotmail.com. Telefone:

the subjects were members of corporations in those cities and the instrument used was a questionnaire consisting of five questions, created and sent via Google Forms. Among the results obtained, it was possible to conclude that digital and technological resources are widely used, but there are still some challenges, such as the distribution of technological resources, such as drones or panic buttons to victims of domestic violence. Furthermore, at the conclusion of this study, it was observed that the PM of the State of Goiás is in line with technological advances and seeks to make its actions more efficient and effective, using available digital resources, always aiming for safety of the population and the fight against crime.

**Keywords:** Military Police. Security. Digital Resources. Technologies.

## 1 INTRODUÇÃO

A sociedade contemporânea tem vivenciado, principalmente a partir das primeiras décadas do século XIX uma notável expansão tecnológica, principalmente no que se refere à comunicação e informação. Isso ocorre, sobretudo, por meio das conexões e distribuição de dados e com isso, os recursos digitais passaram a ser utilizados pela população em todos os âmbitos, desde os sociais até os econômicos e de segurança. Nesse sentido, conforme mencionado por Cunha e Miranda (2016), são grandes os benefícios das tecnologias, as quais também têm sido amplamente utilizadas pela segurança pública, embora existam diversos limites que impedem seu uso como maior efetividade.

No que se refere às rotinas consignadas aos órgãos de segurança pública, principalmente no planejamento estratégico e tático dimensionado à gestão de conflito, bem como prevenção e combate à violência e criminalidade, ainda existem barreiras jurídicas que impedem que a tecnologia seja uma ferramenta eficaz em favor do cidadão de bem. Desse modo, pretende-se, com esta pesquisa, tecer uma análise sobre o uso dos recursos digitais e tecnológicos no monitoramento e segurança da população, tendo em vista três municípios, a saber, Caiapônia, Piranhas e Iporá, todas no Estado de Goiás.

O avanço da tecnologia ocorreu e ainda ocorre de forma espantosa. No presente, uma informação, por mais simples que seja, percorre rapidamente os sistemas e chega até o usuário. Com isso, cada vez mais os recursos tecnológicos passaram a fazer parte do cotidiano das pessoas, se expandindo também para a área da segurança pública. Considerando esse aspecto, pergunta-se: como os municípios de Caiapônia, Piranhas e Iporá inserem os recursos digitais e tecnológicos no trabalho exercido pela Polícia Militar das referidas cidades?

Considerando a questão problema, o objetivo geral do estudo foi estabelecer uma análise triangulada sobre o monitoramento digital da segurança pública, visando apontar pontos fortes e vulnerabilidade entre os municípios citados. Por sua vez, os objetivos específicos são:

- i) Discorrer sobre segurança pública e o uso das tecnologias;
- ii) Descrever os possíveis usos da tecnologia no trabalho da Polícia Militar;
- iii) Analisar o uso dos recursos digitais em três municípios do Estado de Goiás;
- iv) Apontar os desafios e possibilidades do uso das tecnologias no trabalho da Polícia Militar.

Miranda (2012) leciona que desde 2000, o Ministério da Justiça investiu em pesquisas e inovações tecnológicas, visando não apenas a melhoria no âmbito administrativo dos agentes responsáveis pela segurança pública, mas na operacionalização tática. O referido autor destaca, ainda, que mesmo sem contar com políticas substanciais, voltadas para a automação da atividade policial, os registros passaram a ser feitos por meio digital, ainda que grande parte das corporações o façam manualmente, mesmo com toda a expansão tecnológica hodierna.

Em consonância com o exposto por Miranda (2012), o presente estudo se justifica pela importância de construir uma análise acerca do uso dos recursos digitais e tecnológicos, tanto no âmbito administrativo, quanto tático, pela Polícia Militar, considerando a triangulação de três municípios do Estado de Goiás. A pesquisa é relevante por buscar, *in loco*, os dados sobre o uso da tecnologia e assim, trazer as devidas evidências acerca da agilização do trabalho policial, visto que existem diversas comprovações de que os recursos digitais e tecnológicos podem conferir maior celeridade em relação a alguns aspectos da atuação policial.

## **2 REVISÃO TEÓRICA**

### **2.1 TECNOLOGIAS DIGITAIS: RECORTE CONCEITUAL**

Antes de nos remetermos ao conceito das tecnologias digitais, cumpre ressaltar que no presente, a tecnologia assumiu um lugar essencial na vida das pessoas, estando presente em todos os setores sociais, políticos, educacionais e econômicos. Conforme mencionado por Cardoso (2017), a história dos grupos humanos se entrelaça ao percurso histórico da tecnologia, a qual se baseia na evolução das técnicas, criadas para a garantia do conforto, alimento, segurança, bem-estar e qualidade de vida dos indivíduos.

Por meio da pesquisa acerca das técnicas desenvolvidas pelos sujeitos, mediante cada necessidade e cada fase de seu contexto histórico é que se torna possível a compreensão de como o avanço tecnológico se tornou característica principal da sociedade hodierna (Veraszto, 2014).

De acordo com Veraszto (2014), os termos “técnica” e “tecnologia” originam-se do grego *techné*. Em sua acepção inicial, o termo se refere à alteração do mundo por meio da prática, tendo maior aplicação no âmbito da filosofia. A expansão da tecnologia veio como resposta à necessidade humana de transformar e modificar o meio. Desde a conquista do fogo, da invenção da roda à escrita, todas as técnicas e aparatos sofreram modificações, visando melhorar e ampliar o bem-estar e a segurança das pessoas. Diante de seu conceito mais básico, é possível afirmar que a tecnologia é a expansão da técnica.

Ao considerar o contexto histórico da tecnologia é possível compreender que desde a primitividade ela se encontra presente, embora muitos pensem que ela somente se refira aos aparatos eletrônicos e digitais contemporâneos. Ducassé (2017) destaca que não somente as armas e utensílios que marcam a invenção da tecnologia, mas até mesmo os vestígios do uso do fogo, do cultivo do solo e da ocupação territorial podem ser considerados como prova de recursos tecnológicos. Ademais, conforme o referido autor:

Restos de refeições, carvão de ossos, cinzas de lares primitivos são prova de que o homem soube dominar o fogo desde os primórdios do seu surgimento. A faísca surgida através dos golpes em pedras deve ter sido utilizada como fonte primária de fogo. Ou ainda, a fricção entre materiais como a madeira, resultado das primeiras experiências técnicas, pôde ter produzido o mesmo resultado. Com o fogo, o homem foi capaz de cozer alimentos pela primeira vez, assim como garantir mais uma forma de abrigo em relação às forças naturais (Ducassé, 2017, p. 57).

No presente, a produção de tecnologias passou por notável evolução e expansão, tornando os aparatos tecnológicos presentes em todo o cotidiano. Não obstante, observamos que o desenvolvimento da tecnologia contribuiu e ainda contribui significativamente para o avanço da sociedade. Mediante isso, ressaltamos o discurso de Veraszto (2014, p. 24), o qual denota que a tecnologia é “uma fonte de conhecimentos próprios, em contínua transmutação e como novos saberes sendo agregados a cada dia, de forma cada vez mais veloz e dinâmica.”

Conforme argumentado por García *et al.* (2015), quando se fala sobre tecnologia, naturalmente se insere o pensamento de que se trata de produtos com alto nível de sofisticação. No entanto, a partir do momento em que o homem passou a ter consciência de que poderia, pela suas ações, modificar o meio no qual se encontrava inserido, já iniciou o avanço das técnicas que foram melhoradas com o passar do tempo até se chegar à expansão dos recursos tecnológicos ligados à informação e comunicação, baseados na informática.

De acordo com Hobsbawn (2015), a tecnologia provocou significativas mudanças nas mais diferentes áreas do conhecimento humano, citando como exemplo o rádio e a televisão, dispositivos eletrônicos que vieram causar considerável impacto na população de modo geral.

García *et al* (2015) reforça que a sociedade contemporânea se encontra condicionada ao uso das tecnologias, principalmente as digitais. Esse aspecto influencia desde as relações sociais, até as econômicas, se expandindo no cotidiano das pessoas. Não obstante, segundo mencionado por Araújo e Vilaça (2016):

A cidade contemporânea, rodeada de tecnologias, vem experimentando diferentes formas de relações sociais entre os seus usuários. As redes sociais digitais possibilitam que os indivíduos interajam com outros usuários da rede, que leiam notícias, opinem, reivindicuem, produzam seu próprio conhecimento, divulguem informações e até mesmo se mobilizem coletivamente. São novas maneiras de compartilhar, usufruir e fazer parte da sociedade em que vivem. (Araújo; Vilaça, 2016, p. 18).

Na contemporaneidade, as Tecnologias de Informação e Comunicação Digitais passaram a ser amplamente utilizadas e considerando que elas fazem parte do cotidiano da sociedade, convém destacar o quanto contribuem para que novas relações sejam estabelecidas. Ademais, ressaltamos que diante das novas experiências sociais, o uso dos recursos digitais na comunicação se expandiu, alcançando também o âmbito da segurança pública. Nesse sentido, evocamos o discurso de Gabriel (2014, p. 16) ao afirmar que “ A tecnologia, especialmente os dispositivos móveis e a internet, está influenciando diversos aspectos da vida em sociedade, em outras palavras, práticas sociais de diferentes naturezas.”

As tecnologias hoje perpassam por diversos setores da sociedade, como nas escolas, setores públicos, hospitais, comércio, dentre outros. Quando vamos ao banco, ao cinema, ao aeroporto, por exemplo, estamos de certa forma lidando com as redes digitais. Atualmente, por exemplo, comprar pela Internet, ler um livro em um tablet e conversar por meio de redes sociais em um celular são hábitos comuns de quem vive na sociedade da informação. (Araújo; Vilaça, 2016, p. 21).

Considerando os aspectos apresentados por Araújo e Vilaça (2016) ressaltamos que a tecnologia e, principalmente, as mídias digitais, são responsáveis pelas novas formas de conexão na sociedade hodierna. Isso significa que a vida cotidiana das pessoas é moldada pelas tecnologias digitais, sobretudo as veiculadas na rede mundial. Isso significa um processo de apropriação de diferentes serviços, considerando, as soluções tecnológicas que são ofertadas aos habitantes dos espaços urbanos, o que contribui, de forma eficiente e efetiva para o desenvolvimento.

## 2.2 TECNOLOGIAS DIGITAIS E SEGURANÇA PÚBLICA

De acordo com os dados do CGI-BR (2017; 2018), a ampliação das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) e sua inserção na sociedade, tanto pelos recursos tecnológicos, quanto pelas mídias digitais, se insere também na administração pública, a qual se apropriou dos dispositivos eletrônicos e suas funcionalidades para melhorar a atuação diante da população.

Notadamente, os entes federados têm, a cada dia, incorporado ainda mais a tecnologia digital no âmbito administrativo, bem como na segurança pública, consolidando a estrutura capaz de atender à população com celeridade e eficiência. Destacamos que a ampliação da utilização da TDIC representa um importante movimento de modernização de suas estruturas, demonstrando a preocupação com a inserção das inovações tecnológicas nos serviços que já são ofertados à população (Cunha; Miranda, 2016).

Os referidos autores destacam que o governo se encontra no centro das redes sociais do país e de tal forma, o uso dos Sistemas de Informação (SI) se tornou ainda mais comum. Vale ressaltar que esse processo passa por regulamentações constantes, visto que é imprescindível garantir a legitimidade das políticas de inovação e tecnologia. Não obstante, ressaltamos que a legislação sobre a utilização dos recursos tecnológicos digitais pela administração pública tem por objetivo estabelecer padrões, adequar os dispositivos pátrios às regulamentações internacionais e implantar projetos eficientes, os quais, combinados com a prática cotidiana concernentes às esferas do governo (Cunha; Miranda, 2016).

Ainda que constitua avanço significativo em relação aos afazeres da gestão pública, a literatura destaca que o uso das tecnologias digitais na segurança ainda esbarra em algumas questões, visto que:

A automatização de fluxos e processos de trabalho tem como pressuposto certo nível de clareza e acuidade de todas as decisões, documentos, dentre outros elementos envolvidos. No tocante às rotinas de órgãos de segurança pública, cuja atuação demanda reflexões e planejamento estratégico acerca dos processos institucionais de administração de conflitos, da violência e da criminalidade, o limite jurídico comporta uma barreira muito grande, mas os desafios do uso da tecnologia nessa área ultrapassam esse aspecto e vão além da discussão da legislação em si. (Ferreira *et al.*, 2020, p. 2).

As políticas públicas de segurança voltadas para o uso das tecnologias, possuem como objeto central a informação. Isso significa fazer com que os agentes responsáveis pela segurança pública incorporem o uso e produção de dados para o atendimento das demandas da sociedade.

Destarte, a literatura reforça a necessidade de “[...] mudanças na forma de organização e investigação policial [...] sendo necessários treinamentos específicos dos gestores das organizações” (Ferreira *et al.*, 2020, p. 2).

Os autores consultados discorrem sobre a urgência na adoção das tecnologias digitais com vistas ao monitoramento e atendimento da população. Sobre esse contexto, Ferreira *et al.* (2020), destaca que o uso de tecnologias digitais baseadas em algoritmos estatísticos constituem em ferramentas capazes de auxiliar melhor o planejamento das ações policiais, além de proporcionar a análise situacional, agregando maior eficácia às estratégias adotadas. Isso insere resultados considerados positivos em relação ao combate à criminalidade. “Contudo, um aspecto relevante a ser analisado é que apenas o caráter técnico da tecnologia não é suficiente para a resolução dos problemas, mas, sim, deve-se entender os contextos, as demandas e haver a definição dos resultados que se espera com a utilização da tecnologia” (Ferreira *et al.*, 2020, p.3).

Ressaltamos que o Estado, ainda que tenha enfrentado grande ineficiência no âmbito tecnológico, avançou significativamente no tratamento das informações e seu uso na segurança pública. Isso advém das ações desenvolvidas no trabalho conjunto com a sociedade, o que faz com que o desenvolvimento e uso das tecnologias digitais no âmbito da segurança da população sejam garantidos (Carvalho; Silva, 2017).

### **3 METODOLOGIA**

A presente pesquisa foi bibliográfica, visto que foram buscados os referenciais teóricos necessários para a compreensão dos conceitos a serem abordados. Não obstante, o estudo foi de cunho quali-quantitativo, uma vez que também foi realizada uma pesquisa triangulada, nas corporações da cidade de Iporá, Caiapônia e Piranhas-GO, visando a análise de como esses municípios inserem as tecnologias no monitoramento e segurança da população. Ressalta-se que o instrumento de pesquisa foi o questionário, com perguntas fechadas e os resultados foram tabulados e apresentados em forma de gráficos.

### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

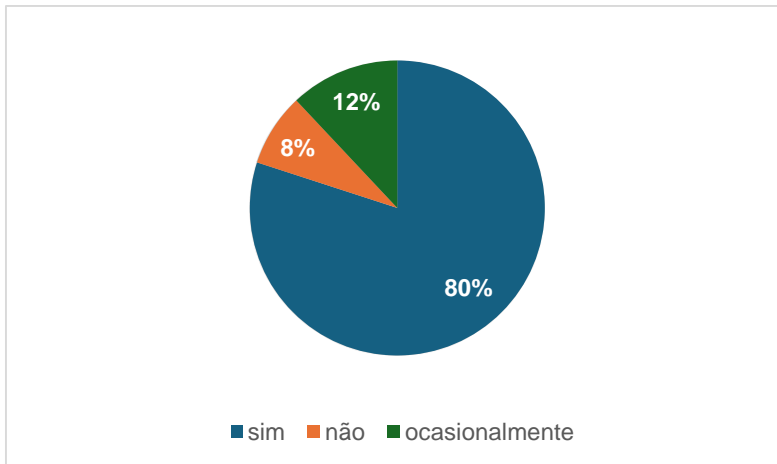
A pesquisa sobre o uso das tecnologias digitais e recursos tecnológicos no monitoramento da segurança da população foi realizado entre os dias 15 de janeiro a 20 de fevereiro de 2024. Inicialmente foi direcionado um questionário a alguns membros da

corporação das cidades de Iporá, Piranhas e Caiapônia, composto por cinco perguntas fechadas, no intuito de verificar como as tecnologias e os recursos tecnológicos estão inseridos nas práticas voltadas para o monitoramento e segurança da população das referidas cidades. Destaca-se que as perguntas foram enviadas aleatoriamente a participantes voluntários, os quais tiveram seus dados pessoais mantidos em segredo de pesquisa. Não obstante, os instrumentos da pesquisa foram enviados por meio de link criado no *Google Forms*, tendo o retorno de 25 respostas.

Inicialmente, foi perguntado se as corporações inseriram os recursos tecnológicos digitais no monitoramento, bem como na garantia da segurança da população. Todos os respondentes afirmaram que sim, o Estado de Goiás possui uma política de inserção dos recursos tecnológicos em todos os órgãos da segurança pública. Nesse sentido, 100% dos participantes responderam que sim, que as corporações goianas possuem recursos tecnológicos que são utilizados nos registros de ocorrências e os sistemas de monitoramento integrado. Essa resposta vem de encontro ao discurso de Almeida e Schenini (2019) o qual reforça que os avanços tecnológicos se inserem em todas as áreas, principalmente da segurança pública, visto que representa, não apenas a economia quanto aos recursos utilizados, mas assim como celeridade na geração e circulação das informações e recepção de prontuários externos. Nesse sentido, compreende-se que a inserção das tecnologias digitais no âmbito da segurança pública visa o aumento da eficácia, bem como da eficiência dos órgãos que tratam do monitoramento e segurança da população civil.

Foi perguntado aos sujeitos da pesquisa se as ações de monitoramento via recursos tecnológicos, efetivadas pela Polícia Militar de Goiás apresentam resultados positivos ou negativos quanto à redução da criminalidade. Dos respondentes, 20 (80%) afirmaram que os resultados das ações baseadas em recursos tecnológicos são altamente positivos. Para 2 (8%), as ações não apresentam resultados positivos e para 3 (12%) dos sujeitos, as ações somente são positivas ocasionalmente. Esse resultado pode ser averiguado no gráfico 1.

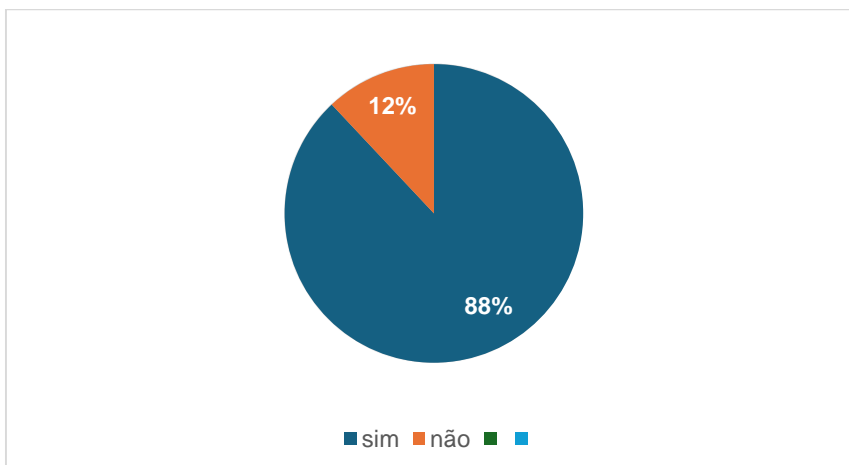
**Gráfico 1.** Ações de monitoramento via recursos tecnológicos.



**Fonte:** a pesquisa, 2024.

De acordo com Goldstein (2017), a maior preocupação da polícia em relação aos resultados de seus esforços deve se voltar para sua finalidade principal, ou seja, reduzir a criminalidade, prevenir e garantir a segurança da população. Não obstante, destaca-se que a atuação policial deve se direcionar para as demandas com as quais devera lidar e para isso, as tecnologias digitais representam grande avanço na prevenção e repressão à criminalidade. Diante do exposto, foi perguntado aos sujeitos do estudo se os dados estatísticos sobre a criminalidade são utilizados pelas corporações no planejamento de ações táticas baseadas no uso das tecnologias. 22 (88%) dos respondentes afirmou que sim, que as estatísticas de cada cidade são levadas em consideração no planejamento... e somente 3 (12%) dos sujeitos responderam que não, que as estatísticas não são levadas em conta. Esse percentual pode ser verificado no gráfico 2.

**Gráfico 2.** Estatísticas no planejamento de ações táticas baseadas no uso de tecnologias.

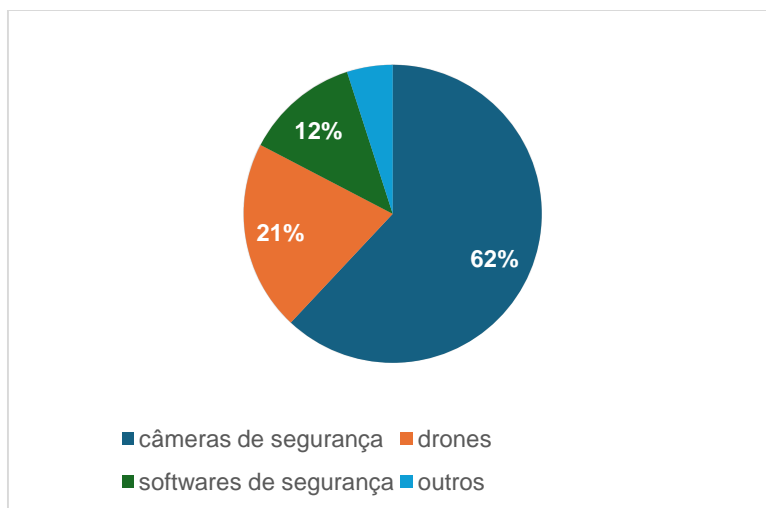


**Fonte:** a pesquisa, 2024.

Uma das inovações tecnológicas se encontra inserida na atuação dos Batalhões Rurais, baseada nas patrulhas por Georreferenciamento, com o mapeamento das áreas a serem atendidas, formadas pelas propriedades rurais com maior ou menor vulnerabilidade. Considerando os resultados obtidos na pesquisa, observou-se 100% dos respondentes afirmaram que a criminalidade na zona rural caiu substancialmente a partir do uso dos softwares de georreferenciamento e monitoramento das propriedades. Com isso, verifica-se que o uso das coordenadas geográficas pelos agentes da PM possibilita que os locais onde os crimes ocorreram ou estão em ocorrência sejam atendidos com presteza e celeridade. Ademais, de acordo com Oliveira, Medina e Teixeira (2022, p. 218) “[...] a informação que versa sobre a concentração de ocorrências de crimes em determinados ambientes é importante para a elaboração de políticas públicas de segurança por parte dos gestores da segurança pública [...]”

Quanto aos recursos tecnológicos de maior eficácia no monitoramento e segurança da população, dos participantes, 15 (62%), mencionaram o uso de câmeras de segurança como recurso tecnológico de maior eficácia, 5 (21%) mencionaram o uso de drones, 3 (12%) afirmaram que softwares de segurança e monitoramento são mais eficazes e 2 (5%) mencionaram outros recursos tecnológicos. Esse percentual pode ser verificado no gráfico 3.

**Gráfico 3.** Recursos tecnológicos com maior eficácia.



**Fonte:** a pesquisa, 2024.

Ao se realizar a triangulação dos dados sobre o uso de recursos tecnológicos nas cidades de Piranhas, Caiapônia e Iporá, verificou-se que os mais utilizados são os drones, as câmeras de segurança e o georreferenciamento utilizado no patrulhamento rural. Quanto às perspectivas

de inovações, observou-se que se encontra em andamento a melhoria no atendimento pela Patrulha Maria da Penha com o monitoramento por software e a distribuição de “botões do pânico” às mulheres atendidas por medidas restritivas contra os agressores ou se encontram em situação de violência doméstica.

Mediante os dados obtidos, foi possível avaliar que os recursos tecnológicos são bem aceitos e colaboram com a eficiência e eficácia em relação ao monitoramento e segurança realizado pela Polícia Militar.

## **5 CONCLUSÃO**

Com a realização do presente estudo, foi possível concluir que a expansão da tecnologia beneficiou a sociedade de forma significativa, se expandindo ainda mais nas primeiras décadas do século XXI, com isso os dados e informações passaram a ser disponibilizados com uma velocidade considerada espantosa, inserindo diversos pontos positivos e negativos, visto que, assim como os órgãos públicos se utilizam dos meios digitais para assegurar maior segurança, os criminosos também fazem uso dos mesmos recursos para impor os atos delituosos.

No desenrolar da pesquisa sobre o uso de recursos digitais e tecnológicos no monitoramento e segurança da população, observou-se que elas se tornaram essenciais para que o planejamento tático e estratégico seja dimensionado, visando, principalmente a gestão dos conflitos sem que as barreiras jurídicas sejam ultrapassadas. Destaca-se que os sistemas informacionais atuais foram desenvolvidos para processar as informações e devido à sua eficiência, seu uso foi integrado à segurança pública.

O trabalho da Polícia Militar, mediado pelo uso das tecnologias se tornou mais eficaz, sobretudo no monitoramento, repressão e prevenção aos crimes. Por meio do estudo, destacou-se alguns pontos, sendo eles elencados a partir dos resultados da pesquisa empírica, realizada nos municípios de Iporá, Caiapônia e Piranhas, todas as três cidades situadas no Estado de Goiás.

Mediante as respostas obtidas conclui-se que a Polícia Militar do Estado de Goiás corresponde à política de inserção dos recursos tecnológicos em todos os órgãos responsáveis pela segurança pública, tanto no registro de ocorrências, quanto nas ações consignadas aos sistemas de monitoramento integrado. Assim, observou-se que a PM de Goiás tem utilizado as tecnologias e os recursos digitais visando maior eficácia em relação à segurança dos civis.

Segundo os dados da pesquisa, as ações de monitoramento via recursos tecnológicos têm apresentado resultados amplamente positivos, visto que os índices de criminalidade

apresentaram queda significativa, agregando maior celeridade também no que tange à prevenção ao crime a partir do monitoramento feito por meio de câmeras, sistemas integrados e softwares específicos.

Conforme as respostas obtidas na pesquisa, conclui-se que os dados estatísticos sobre a criminalidade são utilizados pela PM das cidades de Iporá, Caiapônia e Piranhas, assim como em todo o Estado de Goiás como parâmetros para a tomada de decisões e o planejamento de ações táticas cuja base é o uso dos recursos tecnológicos, sobretudo os sistemas integrados de monitoramento e informações. Como exemplo é possível citar o Georreferenciamento utilizado pelos Batalhões Rurais da PM de Goiás e que a partir do mapeamento das propriedades têm oferecido maior segurança aos moradores e proprietários de fazendas, tanto próximas, quanto distantes dos centros urbanos. A mesma segurança é conferida aos cidadãos urbanos mais vulneráveis, como ocorre com as vítimas de violência doméstica atendidas pela Patrulha Maria da Penha. Em algumas cidades do Estado de Goiás, o botão de pânico pode ser acionado pelas vítimas com medidas protetivas contra seus agressores e os policiais atendem com maior celeridade, garantindo a segurança dessas pessoas.

A partir da triangulação dos dados sobre o uso de recursos tecnológicos nas cidades de Piranhas, Caiapônia e Iporá, conclui-se que eles são amplamente utilizados, mas ainda existem alguns desafios, como a distribuição de recursos tecnológicos, tais como drones ou os botões de pânico às vítimas de violência doméstica. Ademais, na conclusão do presente estudo, observa-se que a PM do Estado de Goiás se encontra em consonância com o avanço tecnológico e busca tornar suas ações mais eficientes e eficazes, utilizando, para isso, os recursos digitais disponíveis, visando sempre a segurança da população e o combate à criminalidade.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. S. ; SCHENINI, P. C. **Informática para Administradores**. Brasília: CAPES, 2019.

ARAÚJO, E.V.; VILAÇA, M. L. C. **Tecnologia, sociedade e educação na era digital**. Duque de Caxias: Editora UNIGRANRIO, 2016.

CARDOSO, T. F. L. Sociedade e Desenvolvimento Tecnológico: Uma Abordagem Histórica. In: Grinspun, M.P.S.Z. (org.). **Educação Tecnológica: Desafios e Perspectivas**. São Paulo: Cortez, 2017.

CARVALHO, V. A. ; SILVA, M. R. F. Política de segurança pública no Brasil: avanços, limites e desafios. **Rev. katálysis[online]**. vol.14, n.1, p. 59-61, 2017.

CGLBR. **Pesquisa sobre o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nos domicílios brasileiros – TIC Domicílios**. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2017.

CGLBR. **Pesquisa sobre o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação no setor público brasileiro: TIC Governo Eletrônico 2017**. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2018.

CUNHA, M. A. V. C. ; MIRANDA, P. R. M. O uso de TIC pelos governos: uma proposta de agenda de pesquisa a partir da produção acadêmica e da prática nacional. **Organizações & Sociedade**, v. 20, n. 66, p. 543-566, 2016.

DUCASSÉ, P. **História das Técnicas**. Coleção Saber. EuropaAmérica Publicações Ltda, 2017.

FERREIRA, C.C.; CORRALES, B.R.; COTE, L.C.; TEIXEIRA, M.T. A tecnologia a serviço da segurança pública: caso PMSC mobile. **Revista Direito GV**, V. 16 N. 1, e1947, 2020.

GABRIEL, M. **Marketing na era digital: conceitos, plataformas e estratégias**. São Paulo: Novatec Editora, 2014.

GARCÍA, M. I. G. et al. **Ciencia, Tecnologia y Sociedad: una introducción al estudio social de la ciencia y la tecnología**. Madri: Tecnos, 2015.

GOLDSTEIN, H. **Improving policing: a problem-oriented approach**. Crime and Delinquency, v. 25, Apr. 2017.

HOBSBAWM, E. **Era dos extremos: o breve século XX (1914-1991)**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

MIRANDA, M. M. Sociedade, violência e políticas de segurança pública: da intolerância à construção do ato violento. **Revista Eletrônica Machado Sobrinho**, Minas Gerais, 2012.

OLIVEIRA, C.A.F.; MEDINA, G.S.; TEIXEIRA, L. M.S. Política de segurança pública para propriedades rurais: estudo de caso da Patrulha Rural de Catalão/GO. **Rev. Bras. Segur. Pública**, v. 16, n. 3, 204-223, ago/set, 2022.

VERASZTO, E. V. **Projeto Teckids: Educação Tecnológica no Ensino Fundamental**. Campinas: Editora da UNICAMP, 2014.